

7
Jany Haddad

Cindy Haddad

~~Christina Fernandes~~
~~Christina Fernandes~~

João Baptista Henriques

~~João Baptista Henriques~~
Flavio Medeiros da Silva

Leandro Ribeiro

Nelson Mesquita

Gregory A. Ribeiro

Ata da décima sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lajes, no período legislativo de mil e novecentos e cinqüenta e seis. Pelo secretário ad-hoc Fausto Pedro foi feita a chamada, a que responderam onze vereadores, que, sob a presidência do Sr. Samuel Alvarenga, se reuniram na sala das sessões às vinte horas e vinte minutos do dia seis de fevereiro de mil e novecentos e cinqüenta e seis. Declarando a certos os trabalhos, o Sr. presidente convida o vereador Nelson Mesquita a assumir o compromisso de posse, o que é feito regularmente. É lida e aprovada a ata da sessão anterior. No expediente são lidos: radiograma do Governador Bias Fortes, agradecendo a noção que lhe enviara a Câmara; ofício do vereador Gil Teixeira da Silva, requerendo licença; representação do comércio local, com cerca de cinqüenta assinaturas, contrária ao novo, ou melhor, à alteração do horário do comércio (o vereador Cristóvão Fernandes Filho pede que sejam lidos alguns nomes dos signatários); textos de ofícios dirigidos ao Sr. Presidente da

indicação, e o Rádio Cultura, consultada a casa sobre a representação do comércio, o vereador Cristóvão Fernandes Filho acha que o mesmo não deve ser considerado, uma vez que o projeto a que se refere vai entrar em segunda discussão. O Dr. Agenor Alves Guimarães opina que o mesmo deve ser apresentado no momento oportuno, quando a casa votar o projeto. Na terceira parte dos trabalhos, o mesmo vereador pede que lhe sejam indicados os nomes dos membros das Comissões, a fim de se orientar nas votações e pautar as suas atitudes. Refere-se à substituição do vereador Geraldo Moreira Santos na Comissão de Justiça. Acha que o mesmo devia ser substituído por outro membro da bancada do P.S.D. Advertida pelo vereador Fausto Pedroso, a mesa informa que o membro nato da Comissão era o vereador Dr. Gil de Andrade Botelho, da bancada do PR, razão por que foi indicado o Dr. Clidenor Coelho Galvão para aquela Comissão. O Dr. Agenor Alves Guimarães defende o seu ponto de vista, que é de natureza partidária, dada a importância que representam as Comissões, notadamente Justiça. O vereador Clóvis Ribeiro aparteia. Retruca o Dr. Agenor Alves Guimarães, com a veemência que lhe é própria, sustentando o seu modo de encarar as questões. Tendo o Dr. presidente mencionado o prosseguimento dos trabalhos, o Dr. Tuffy Haddad pede a palavra, ainda dentro da terceira parte, para declarar que tem sido praxe uma saudação aos vereadores

recém-empossados. O sr. presidente atalha para informar-lo de que a mesa não estava esquecida do cumprimento daquela praxe e indicando aquêlre vereador para saudar o seu colega Nelson Mesquita, o que é feito, estendendo o Dr. Tuty Haddad a sua saudação ao Dr. Agenor Alves Guimarães. O vereador Nelson Mesquita agradece a saudação. Na quarta parte dos trabalhos, o vereador Fausto Pedroso lê o parecer da Comissão de Justiça sobre o projeto que dispõe, alia's, sobre a emenda do vereador Geraldo Moreira Santos ao projeto que autoriza a concessão de uma pena lávra ao cidadão Wilson Rodante. Na discussão e votação das matérias dadas para ordem do dia são aprovados, por unanimidade, os seguintes projetos: denominação de rua, auxílio à Guarda Noturna e aumento de vencimentos dos funcionários municipais; por seis votos contra quatro, é aprovado o projeto que dispõe sobre encampação de estrada. Entra, também, em segunda discussão o projeto que altera o horário do comércio. O sr. presidente atale à representação do comércio. O Dr. Agenor Alves Guimarães pede que se anuncie a votação. O vereador Clóvis Ribeiro diz que o projeto e a emenda já foram votados. O sr. presidente lê diversos pareceres. O vereador Dr. Agenor Alves Guimarães diz que dispensa essa leitura porque já leu todos os projetos, quando o sr. presidente informa que só o fazia para orientar os novos vereadores, no que é apoiado pelo vereador Clóvis Ribeiro que acha

se não o fizesse, o Sr. presidente seria solicita-
do a fazê-lo pelo vereador Nelson Mesquita.
O Dr. Agenor Alves Guimarães se manifesta
francamente contrário à aprovação do
projeto, lembrando que na sua indústria
os empregados, aos sábados, trabalham até
as doze horas e trinta minutos e que outros
podem fazê-lo, independente de leis de
Prefeitura, dizendo mais que a lei que im-
porta seguir é a que determina quarenta
e oito horas semanais e que o comércio
é livre para abrir ou fechar as suas
portas desde que não infrinja aquela
lei. O vereador Cristóvão Fernandes Filho
defende o projeto, dizendo que o pedido para
a alteração do horário foi feito pelos empre-
gados. Em seu auxílio vem o vereador Fausto
Pedroso para dizer que o horário plei-
teado não infringe a lei das quarenta
e oito horas de trabalho. O Sr. presidente,
aludindo à representação dos comercian-
tes, acha, corroborando a ampla exposição
do Dr. Agenor Alves Guimarães, que escapa
à Câmara autoridade para dissentir leis fede-
rais. O Dr. Agenor Alves Guimarães volta a
falar para incriminar o projeto em pauta,
afirmando que, se aprovado o mesmo, pa-
trocinaria qualquer comerciante que o
infringir porque a Câmara não tem com-
petência para legislar sobre o assunto, que,
nas capitais, é resolvido pelos órgãos de classe.
O vereador Nelson Mesquita endossa a argu-

faz alusão aos dados apresentados pelo vereador Fausto Pedroso, quando afirmou que o horário não afetaria o limite das quarenta e oito horas semanais. O vereador Cristóvão Fernandes Filho, em aparte, pergunta porque outras cidades podem ter esse horário e Lavras não pode. O vereador Nelson Mesquita, combatendo o projeto, invoca os conhecimentos das leis trabalhistas do seu aparteante. O vereador Fausto Pedroso faz uma observação quanto ao cálculo de horas de trabalho feito pelo vereador Nelson Mesquita, que admite um engano mas diz que, mesmo assim, o horário não atinge o limite fixado em lei. O vereador Clóvis Ribeiro diz que, se houvesse fiscalização, o horário seria interessante até para os comerciantes. Refere-se à sua emenda ao projeto em pauta, cuja votação o Sr. presidente anuncia. Antes que isto se dê, o vereador Cristóvão Fernandes Filho defende o projeto, dizendo que o pedido do novo horário, pedido por empregados, foi abonado por empregadores. O vereador Dr. Agenor Alves Guimarães diz que isto não importa, reforçando a sua argumentação em torno da exigência das quarenta e oito horas semanais. O vereador Cristóvão Fernandes Filho diz que fala em nome dos empregados e apela aos seus colegas. O vereador Clóvis Ribeiro combate a argumentação do seu colega. O Dr. Agenor Alves Guimarães destaca a importância social do trabalho e diz que não é da alçada de Câmara discutir sobre o que não lhe compete. Diz que o dever da

todos os vereadores zelar pelo bom nome do Legislativo, que estará exorbitando de suas funções se aprovar o projeto. Sugere que se faça uma indicação à Associação Comercial. O vereador Clóvis Ribeiro diz que isto foi feito por um membro da Comissão de Justiça quando da apresentação do projeto mas que, na ocasião, a aquela associação não tinha diretoria constituída. O vereador Fausto Redroso diz que a ideia de se encaminhar uma indicação àquela entidade foi rejeitada. O dr. presidente lê o parecer do Dr. Gil Botelho aconselhando a medida. O Dr. Agenor Alves Guimarães diz que o Dr. Gil, delicado como é, não quis melindrar o Legislativo e por isso aconselhou que fosse ouvida aquela entidade de classe. Era, indiretamente, uma desaprovação ao projeto. O dr. presidente consulta a casa sobre se deve ser votada a representação. O Dr. Agenor Alves Guimarães pede que se vote o projeto. O vereador Cristóvão Fervander Filho lê um artigo do Código de Posturas que, na sua opinião, deve ser respeitado. O vereador Moysar Ribeiro pede que não se compute o seu voto porque, tendo o ~~placido~~ ^{placido} favorável ao projeto como membro de comissão, não duplica a sua opinião ~~placido~~ ^{placido} e esclarecimento do Dr. Agenor Alves Guimarães sobre vários aspectos da questão. Pósto em segunda discussão, o projeto é aprovado por cinco votos contra quatro. O vereador

Dr. Agenor Alves Guimarães levanta-se para soli-
citar do sr. presidente que seja consignado em
ata o seu protesto contra a maneira errônea
como a Câmara legisla sobre matéria em que
não tinha competência para fazê-lo e com o
que vai levar a confusão ao comércio, pois
cada casa comercial, mesmo especializada,
vai querer ter um saco de mantimento
para se valer do absurdo horário que a
Câmara inadvertidamente sacramentou.
Ordem do dia para a próxima sessão: ter-
ceira discussão dos projetos que dispõem so-
bre denominação de rua, aumento de vencimen-
tos, encampação de estrada, auxílio à
Guarda Noturna e alteração no horário do
comércio e discussão dos pareceres e princi-
pal disposição do projeto que dispõe sobre
concessão de pena de prisão e emenda do vere-
dor Geraldo Moreira Santos ao mesmo projé-
to. Encerrando os trabalhos, o sr. presiden-
te convoca os srs. vereadores para a pri-
meira sessão extraordinária da pre-
sente reunião a realizar-se amanhã,
dia sete, às vinte horas e vinte minutos,
neste mesmo local. Sala das Sessões, seis
de fevereiro de mil e novecentos e cinquenta
e seis.

Jammal Alvaunga;
Fany Aguiar
Cluffy Haddad
Antonio Manuel de Jesus

Thomás Rodas da Silva
Edoardo Ribeiro
Nelson Mesquita
Augusto Ribeiro

Ata da primeira sessão extraordinária da primeira reunião da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil e novecentos e cinquenta e seis. Às vinte horas e vinte minutos do dia sete de fevereiro de mil e novecentos e cinquenta e seis, na sala das sessões, reuniram-se os hrs. vereadores sob a presidência do Dr. Samuel Alvarenga, que pediu ao vereador ad. hoc Fausto Redoso que fizesse a chamada, a que responderam dez vereadores, achando-se ausente o vereador Dr. Batista Hernesto. É lida e aprovada a ata da sessão anterior, não houve expediente, na terceira parte dos trabalhos, o vereador Fausto Redoso apresenta requerimento em que solicita uma indicação ao Sr. Prefeito no sentido de serem feitos reparos urgentes na rua que dá acesso ao Matadouro, requerimento que tem a aprovação da casa. O vereador Dr. Tupy Haddad, diante da presença de dois novos vereadores, volta a falar sobre o projeto do empreendimento municipal que pretende apresentar, justificando-se por não tê-lo feito ainda e prometendo fazê-lo dentro do menor prazo possível. Na quarta parte dos trabalhos, o vereador Fausto Redoso lê parecer da Comissão de Justiça no projeto de construção de uma caixa d'água nas proximidades do pom. t. l. d.